



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

## **GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS – GPR**

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS 2009**

**Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC**

Fortaleza, março de 2010



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

**GOVERNADOR**  
Cid Ferreira Gomes

**VICE-GOVERNADOR**  
Francisco José Pinheiro

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
Desirée Custódio Mota Gondim

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

**COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO**  
Fátima Coelho Benevides Falcão

**ELABORAÇÃO**

**COORDENAÇÃO TÉCNICA SETORIAL**  
Nohemy Resende Ibanez  
Cláudia Maria Sales Mendes  
Maria Eneida Machado Maia

**EQUIPE TÉCNICA DE GPR/SEPLAG**  
Annuzia Maria Pontes Moreira Gosson  
Daniele Passos de Lima Albuquerque  
Maria Neuman Ribeiro Moreira  
Sandra Maria Braga – Colaboração Técnica

## SUMÁRIO

### I. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE RESULTADOS SETORIAIS

#### 1. RESULTADO SETORIAL: FORTALECIMENTO DO REGIME DE COLABORAÇÃO COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

##### 1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

##### 1.2. Relação Produto-Resultado

###### 1.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

###### 1.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 1.2.3. Influência Produto-Resultado

#### 2. RESULTADO SETORIAL: MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

##### 2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

##### 2.2. Relação Produto-Resultado

###### 2.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

###### 2.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 2.2.3. Influência Produto-Resultado

#### 3. RESULTADO SETORIAL: PROPORCIONAR A DIVERSIFICAÇÃO DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E SUA ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

##### 3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3

##### 3.2. Relação Produto-Resultado

###### 3.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

###### 3.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 3.2.3. Influência Produto-Resultado

### II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

### III. LIÇÕES APRENDIDAS

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS**  
Janeiro a Dezembro de 2009

Secretaria da Educação Básica - SEDUC

**I. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE RESULTADOS SETORIAIS**

Resultados Setoriais / Indicadores	Ano Base 2006	2007	2008	2009	Var. (%) 2009/2006
<b>SEDUC</b>					
<b>1. Fortalecimento do Regime de Colaboração com foco na alfabetização das crianças na idade certa</b>					
Nota média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano (7 anos) da rede pública no SPAECE ALFA	(1)	4,2	5,5	(...)	
Taxa de atendimento das crianças de 4, 5 e 6 anos	68,2	73,0	72,0	73,1	7,2
Taxa de distorção idade/série dos alunos do ensino fundamental (1ª fase) da rede pública (%)	17,8	13,1	10,5	11,5	-35,4
<b>2. Melhoria da qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino</b>					
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Ceará na 1ª fase do ensino fundamental	3,2 (2)	3,8	-	(...)	
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Ceará na 2ª fase do ensino fundamental	3,1 (2)	3,5	-	(...)	
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Rede Estadual do ensino médio	3,0 (2)	3,1	-	(...)	
Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SAEB)	248,3 (2)	249,8	-	(...)	
Média de avaliação de desempenho de matemática da 3ª série no ensino médio (SAEB)	253,8 (2)	257,1	-	(...)	
Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SPAECE)	237,8	-	235,4	-	
Média de avaliação de desempenho de matemática no ensino médio (SPAECE)	256,7	-	247,9	-	
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos e mais	20,6	19,1	19,1	(...)	
<b>3. Proporcionar a diversificação do currículo do ensino médio e sua articulação com a educação profissional</b>					
Taxa de escolarização líquida do ensino médio	37,4	57,3	50,4	51,9	38,8
Matrícula do ensino médio regular na rede estadual	373.230	358.557	359.242	366.360	-1,8
Taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos	73,2	74,9	76,3	73,7	0,7
Matrícula da educação profissional em nível médio da rede estadual (3)	8.501	4.956	8.946	15.748	85,2

(1) Não existem dados em 2006

(2) O dado é referente ao ano de 2005, coletado em anos ímpares

(3) Educação Profissional + curso normal (Magistério)

# 1. RESULTADO SETORIAL: FORTALECIMENTO DO REGIME DE COLABORAÇÃO COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

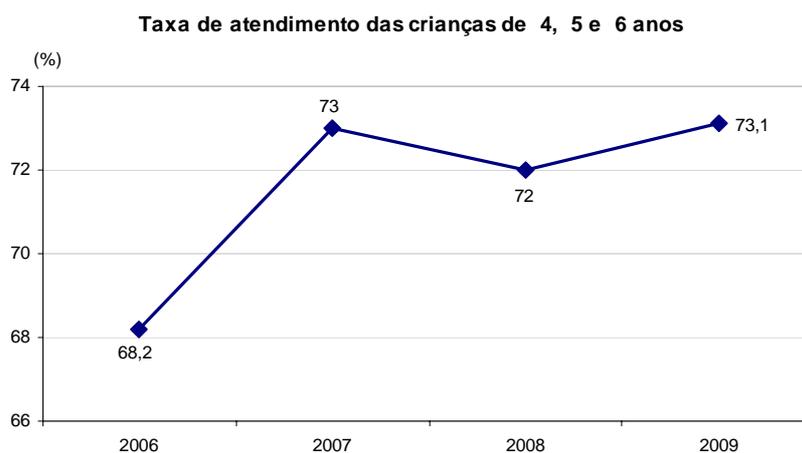
## 1.1. Análise dos Indicadores do Resultado 1

### 1.1.1. Nota média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano (7 anos) da rede pública no SPAECE ALFA

A análise de desempenho desse indicador revelou uma significativa melhoria no nível de alfabetização, uma vez que em 2007, 47,4% das crianças nessa faixa etária que foram avaliadas não estavam alfabetizadas e, em 2008, esse percentual decresceu para 36,2%. Para uma melhor compreensão desse resultado, foi elaborado o IDE Alfa (Indicador de Desempenho Escolar em alfabetização), construído numa escala de 0 a 10, em que os municípios com índice 7,5 ou mais, encontram-se no padrão desejável e, igual ou maior que 5, no nível intermediário, situação verificada em 2008. Nesse mesmo ano, os índices apontaram que, das 123.946 crianças avaliadas, 46,50% estavam alfabetizadas, encontrando-se nos níveis desejável e suficiente e grande parte já adquiriu condições mínimas para apropriação da linguagem escrita, pois são capazes de decodificar palavras, mesmo aquelas formadas por padrões silábicos mais complexos. Dos 184 municípios avaliados em 2008, apenas 53 (28,8%) se encontravam abaixo do nível intermediário. A alfabetização na idade certa aponta para a regularização do fluxo escolar, com a correção da distorção entre a idade e a série cursada.

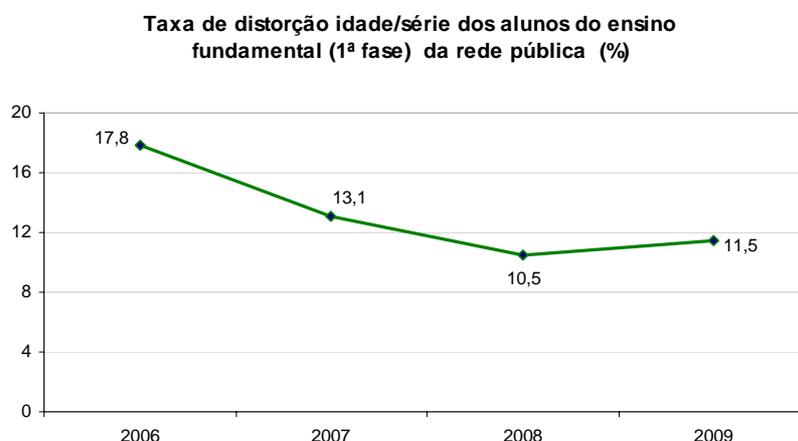
### 1.1.2. A taxa de atendimento às crianças na faixa etária de 4, 5 e 6 anos

A taxa de atendimento das crianças de 4 a 6 anos expressa o percentual da população nessa faixa etária que frequenta a escola. Os resultados para este indicador mostram que esta taxa vem crescendo no Ceará, com uma variação de 7,2% no período 2009/2006. O dado confirma a tendência verificada em nível nacional quando o atendimento às crianças de 4 e 5 anos passa de 70,1% em 2007 para 72,8% em 2008 (IBGE/PNAD 2008).



### 1.1.3. Taxa de distorção idade /série dos alunos do ensino fundamental (1ª fase) da rede pública (%)

A taxa de distorção idade/série expressa o percentual de alunos com idade superior à idade recomendada para a série ou nível de ensino em questão. Considerando o período 2006 – 2009, as taxas nessa fase do ensino fundamental vêm decrescendo com uma variação de –35,4%. A expectativa da SEDUC é de que a taxa se mantenha decrescente, em virtude da elevação no atendimento dos anos iniciais do ensino fundamental.



## 1.2. Relação Produto-Resultado

### 1.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

Para contribuir com resultado setorial **Fortalecimento do Regime de Colaboração com foco na alfabetização das crianças na idade certa** foi estruturado o programa Cooperação Estado e Município (058) uma vez que a alfabetização de crianças é competência do município. Este programa tem como objetivo coordenar e acompanhar ações de cooperação técnica nas áreas de planejamento, ensino, gestão, avaliação e de cooperação financeira junto aos municípios cearenses. Com recursos previstos da ordem de R\$ 833.318.760,33<sup>(1)</sup> em 2009, atingiu um nível de realização de 85,0% até dezembro de 2009, valor considerado dentro do limite esperado para atender o seu público alvo que são os alunos do ensino fundamental e médio dos 184 municípios da rede pública de ensino, professores, gestores e técnicos da educação.

### 1.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Programa Cooperação Estado e Município** - Os produtos implementados por este programa estão relacionados ao aluno beneficiado e ao material educacional produzido e impresso, que apresentaram desempenho positivo em relação às metas planejadas e executadas no período janeiro-dezembro de 2009. No que se refere ao indicador número de alunos beneficiados a meta foi alcançada em 100%. Considerou-se aluno beneficiado aquele atendido pelo programa Alfabetização na idade Certa (6-7 anos). No que concerne à taxa de atendimento a crianças de 4 e 5 anos, essa faixa etária é atendida no eixo da educação infantil (vertentes gestão e ensino) com a formação de professores e orientação para elaboração da proposta de educação infantil no município. Na vertente gestão é realizado o acompanhamento das ações na perspectiva da universalização da matrícula até 2012. Quanto ao material que beneficia os alunos do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, a meta foi

<sup>1</sup> R\$ 638.745.255,66 – Participação do município na Distribuição dos Recursos do FUNDEB, tendo sido executado R\$ 628.999.429,07. Valor para a execução da SEDUC. R\$ 194.573.504,67, dos quais foram executados R\$ 78.932.008,69.

superada com 162,8% do previsto. A distribuição deste material é fundamental para o desenvolvimento do programa nos 184 municípios cearenses. Acredita-se que estes produtos tenham contribuído para o bom desempenho dos três indicadores de resultado utilizados como medidas para o resultado em foco.



### 1.2.3 Influência de Produtos sobre o Resultado

Os produtos selecionados para aferição dos resultados do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC respondem favoravelmente, e em parte, pelo sucesso da implementação do Programa, todavia, associados a outras variáveis. O Relatório de Boas Práticas elaborado pela equipe de estudos e pesquisas da Secretaria da Educação, relacionado às escolas que obtiveram os melhores resultados na avaliação externa do SPAECE/2008, destaca o desenvolvimento de projetos complementares e ações realizadas pela escola que obteve o melhor desempenho como: a) reforço no contraturno, com a realização de atividades extras com os alunos cujo desempenho não foi satisfatório em sala de aula; b) avaliações internas (04 vezes ao ano), a partir de 2007, com a realização de estudo dos descritores, constantes do boletim pedagógico que identifica, por descritor, o aluno que teve mais ou menos acertos, envolvendo todas as etapas e níveis de aprendizagem; controle da não frequência, por meio do levantamento e registro das faltas dos alunos com a finalidade de se fazer as visitas domiciliares; d) realização de reuniões com representantes do Conselho Tutelar e o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e pais em que estes são orientados a observar o número de falta dos filhos, pois a frequência dos alunos é condição para que os pais continuem cadastrados no programa bolsa-família. Destaca, principalmente, a capacitação dos professores do PAIC em Matemática e Português e PROLETRAMENTO, em que durante o curso, os professores recebem sugestão de livros e DVD para auxílio no processo de ensino e aprendizagem, parceria com a família e com toda a comunidade escolar.

Para operacionalização do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC, o Estado implantou medidas para garantia do sucesso da política, como a seleção de gerentes para o programa, distribuição de material didático para os alunos, além de concessão de pagamento de bolsas aos gerentes, viabilizada por meio de parceria/Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP.

## 2. RESULTADO SETORIAL: MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

### 2.1. Análise dos Indicadores do Resultado 2

#### 2.1.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

O IDEB implementado pelo governo federal, realizado nos anos ímpares, reúne num único indicador a taxa de aprovação (rendimento escolar) e proficiência média dos alunos mensurada pela Prova Brasil (Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB), é desenvolvido em parceria com os estados. Permite, desse modo, redirecionar políticas, estabelecer metas para elevação da qualidade educacional em todos os níveis e modalidades de ensino e a busca de melhor eficiência do sistema, traduzida pela redução da taxa de repetência, abandono e aumento da aprovação. Dessa forma, verificar o desempenho dos alunos medindo suas competências, pelo menos em leitura e matemática, tornou-se uma necessidade imperativa de escolas, sistemas e redes públicas e privadas do ensino básico brasileiro. A divulgação dos resultados gera uma maior visibilidade do ensino que é ministrado.

A Prova Brasil associou ao diagnóstico realizado, um sistema de rendição de contas, ampliando as possibilidades de envolvimento das escolas e da comunidade na análise da evolução temporal do desempenho dos alunos.

Vale ressaltar que o Brasil detém atualmente o índice de 3,8, tendo como meta atingir, em 2022, bicentenário da independência, o alcance do índice 6, para cumprimento também das metas estabelecidas no Termo de Adesão ao Compromisso Todos pela Educação, eixo do Plano de Desenvolvimento da Educação, que trata da educação básica no Brasil. O índice 6 corresponde a indicadores de qualidade semelhantes a de sistemas educacionais de países desenvolvidos.

Foram estabelecidas para o estado do Ceará (em anos ímpares), pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, metas a serem alcançadas até o ano de 2021.

No que se refere ao **ensino fundamental (1ª fase)**, o IDEB do Ceará passou de 3,2, em 2005, para 3,5 em 2007, representando uma variação positiva de 9,4%, colocando o Estado em posição favorável em relação a 2009, que tem como meta alcançar o índice de 3,6.

Os resultados da **2ª fase do ensino fundamental** variaram entre 3,1, em 2005, e 3,5 em 2007, apresentando variação de desempenho da ordem de 12,9%. No período 2005/2007, o Ceará já alcançou a meta prevista para 2009, de acordo com projeção do INEP.

Quanto ao **ensino médio**, os resultados foram semelhantes, uma vez que o índice passou de 3,0 em 2005 para 3,1 em 2007. Mesmo assim, a meta prevista para o Ceará em 2009, também, já foi alcançada.

Ressalte-se que a Prova Brasil foi aplicada em 2009, de modo que os dados do IDEB só estarão disponíveis em 2010.

### 2.1.2. Desempenho acadêmico dos alunos da 3ª série do ensino médio (Sistema SAEB/INEP e SPAECE/SEDUC)

No que diz respeito aos indicadores **Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SAEB/SPAECE)**, em relação aos anos de 2005-2007 (SAEB), constatou-se que a média de proficiência apresentou uma discreta elevação, passando de 248,3 para 249,8; entretanto, registra-se redução de desempenho nessa disciplina no período 2006-2008 (SPAECE), com médias de 237,8 em 2006 e 235,4 em 2008. Considerando **Média de avaliação de desempenho de matemática da 3ª série no ensino médio (SAEB/SPAECE)**, ocorre a mesma situação registrada no ano de 2007 em relação a 2005, nas avaliações do SAEB, quando a média obtida passa de 253,8 em 2005 para 257,1 em 2007. Comparando a média obtida no período 2006-2008 (SPAECE), há um decréscimo no rendimento com redução da média em 3,4%, ou seja, caiu de 256,7 em 2006 para 247,9 em 2008. Vale ressaltar que, independente do sistema de avaliação utilizado, a média dos alunos encontra-se abaixo do nível desejável: língua portuguesa 325,0 e 350,0 para matemática.

Este cenário aponta a permanência dos desafios que devem ser enfrentados pela SEDUC e suas escolas com o estabelecimento de metas para reversão dos resultados desses indicadores (Plano de Metas - PLAMETAS, no âmbito das escolas). Torna-se, portanto, evidente a necessidade de intervenções cada vez mais competentes com vistas a apoiar, monitorar e qualificar a gestão escolar.

Os indicadores de resultado aferidos em 2008 deverão servir de base à implementação de políticas educacionais e de incentivos financeiros e profissionais, capazes de desencadear um processo de motivação na escola e no sistema de ensino, na perspectiva da melhoria da qualidade e equidade da educação pública do Estado.

### 2.1.3. Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais

Este indicador avalia o percentual de pessoas analfabetas acima da faixa etária onde, por lei, a escolaridade seria obrigatória. Aquele que aprendeu a ler e a escrever, mas esqueceu, é considerado analfabeto. No Ceará, a taxa de analfabetismo vem sofrendo reduções, a partir de 2001. O Programa Brasil Alfabetizado (MEC) conta, no Ceará, com a adesão de 156 municípios cearenses, e a participação de 93.120 alfabetizandos. A SEDUC atende 7.100 alfabetizandos pertencentes a entidades como CUT, MST e SEAP. O resultado obtido por meio da PNAD/2008, informa que o percentual de analfabetos permanece estável, mantendo-se no patamar de 19,1%, não atingindo a meta estabelecida de redução de 5% ao ano.

## 2.2. Relação Produto-Resultado

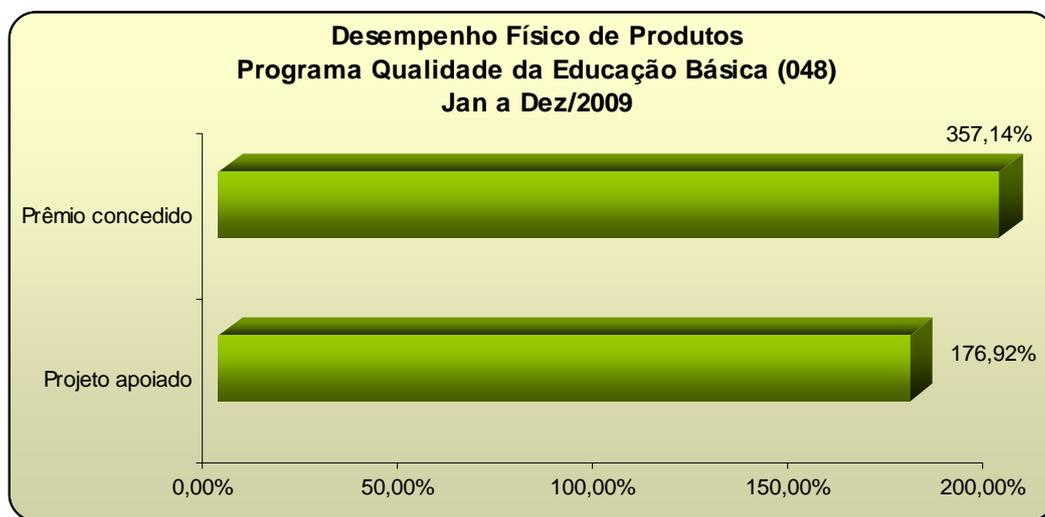
### 2.2.1 Programas Finalísticos de Suporte

No que se refere ao resultado setorial **Melhoria da Qualidade da Educação Básica em Todos os Níveis** foram considerados três programas finalísticos: Qualidade da Educação Básica (048), que tem como objetivo apoiar as ações voltadas para a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos da educação básica contribuindo para a implementação de políticas de inclusão e equidade social no Estado do Ceará. Com recursos previstos da ordem de R\$ 42.466.152,00 em 2009, empenhou R\$ 40.369.218,45 atingindo um nível de realização de 95,1%, valor considerado satisfatório no alcance da meta; Gestão

Democrática da Educação Básica (050), com objetivo de fortalecer os processos de participação e gestão democrática na rede pública de ensino, através do planejamento integrado das instâncias gestoras e acompanhamento coletivo das políticas públicas com foco na melhoria dos resultados educacionais, tendo como público alvo alunos, organismos colegiados, profissionais da educação (gestores escolares, professores e outros servidores), representação de segmentos da sociedade civil. Este programa também teve bom desempenho uma vez que empenhou, em 2009, R\$ 22.410.149,32 correspondendo 94,8% do valor previsto; e Valorização do Servidor (777), no intuito de proporcionar condições para o desenvolvimento e motivação do servidor público, bem como para o aperfeiçoamento profissional alinhado aos objetivos organizacionais e suprir a Secretaria do Planejamento e Gestão dos instrumentos adequados aos desafios da administração pública estadual, no âmbito da gestão de recursos humanos. Com recursos previstos da ordem de R\$ 5.421.955,23 atingiu um nível de realização de 52,8% até dezembro, valor considerado abaixo do esperado.

### 2.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Programa Qualidade da Educação Básica** – Os produtos implementados por este programa estão relacionados à Projeto Apoiado e Prêmio Concedido que apresentaram desempenho positivo em relação às metas planejadas e executadas no período janeiro-dezembro. Com relação ao número de projetos pedagógicos apoiados estava planejado apoio a 104 municípios e foram efetivados apoios aos 184 municípios sob a forma de cooperação técnica entre estado e municípios, pelo Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC. Quanto ao número de prêmios concedidos aos alunos do Ensino Médio estavam previstas 42 premiações e foram beneficiados 150 alunos com prêmios resultantes de projetos apresentados por esses alunos em eventos locais, nacionais e internacionais. A viabilização desse produto ocorreu mediante o apoio a 119 projetos enviados pelas escolas sobre Iniciação a Projetos Científicos.



**Programa Gestão Democrática da Educação Básica** – o indicador de produto acompanhado neste programa é o número de alunos avaliados no ensino fundamental (2º, 5º e 9º anos em escolas com menos de 20 alunos não selecionados pelo SAEB) e no ensino médio (1ª, 2ª e 3ª séries). Estavam previstas 795.089 avaliações e foram realizadas 639.030, ou seja, 80,4% do

previsto o que já pode ser considerado satisfatório. Após a emissão dos relatórios com os resultados da avaliação de 2009, será identificado o número de alunos avaliados pelo Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará – SPAECE.



**Programa Valorização do Servidor** – Professor Capacitado é o produto selecionado para medir este programa. Foram capacitados 41.689, um número 3,3 vezes maior que as 12.588 capacitações previstas. Esta meta foi superada com a formação continuada de professores de vários níveis e modalidades de ensino, embora do ponto de vista financeiro tenha realizado apenas 52,8% do previsto. Ressalte-se que a maioria das capacitações ocorreu por meio de outros programas e não apenas pela “Valorização do Servidor” dada sua natureza e especificidade.



### 2.2.3. Influência de Produtos Sobre o Resultado

Os projetos sobre Iniciação a Projetos Científicos, selecionados nas feiras regionais, apoiadas pela SEDUC e apresentados na feira estadual de ciências e cultura, consistiram na culminância do processo. A feira representou um poderoso catalisador na aquisição de conhecimentos, mediante a vivência do estudante com determinadas experiências. A feira estadual de ciências funcionou como contraponto das aulas teóricas, não apenas servindo como ilustrações destas acrescentando informações que

seriam difíceis de compartilhar através de uma aula expositiva ou de leitura. 150 prêmios já foram concedidos, beneficiando 150 alunos. Mencionados prêmios foram resultantes de projetos apresentados por esses alunos em eventos como: Feira Brasileira de Ciências e Engenharia – Febrace 2009, realizada em São Paulo; II Feira de Ciências e Tecnologias do Nordeste do Pará – FEICITEC; XVI International Conference of Young Scientists– ICYS 2009 e International Science and Engineering Fair – ISEF, realizadas na Polônia e Nevada; XII Expo-Science International – ESI 2009 na Tunísia; IX Exposição Christus de Ciência e Tecnologia em Fortaleza; Feira Nordestina de Ciências e Tecnologia – FENECIT, realizada em Camaragibe – Pernambuco, entre outros. A meta foi superada em ambos os produtos. Entretanto, não existem estudos que identifiquem esses alunos como aqueles que obtiveram os melhores resultados em avaliações externas tendo em vista o número pouco significativo em relação ao número de alunos avaliados.

No que diz respeito ao processo de avaliação de desempenho dos alunos, seja no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB ou em outro tipo de avaliação, vale ressaltar que o Ceará, no intuito de elevar a qualidade de ensino publicou o Decreto nº 29.306, de 06 de junho de 2008, que estabelece os critérios dos índices percentuais destinados à entrega de 25% do ICMS pertencente aos municípios, em que a parcela obedece aos seguintes critérios: 75% é referente ao Valor Adicionado – VAF; 18% em função do Índice de Qualidade Educacional de cada município – IQE (Portaria nº 39, de 29 de agosto de 2008), formado pela taxa de aprovação dos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e pela média obtida pelos alunos de 2º ao 5º ano da rede municipal em avaliações externas; 5% em função do Índice de Qualidade da Saúde em cada município + IQS e 2% em função do índice de Qualidade do Meio Ambiente de cada município, formado por indicadores de educação ambiental. Uma maior participação, portanto, do número de alunos nas avaliações garante maior qualificação dos resultados.

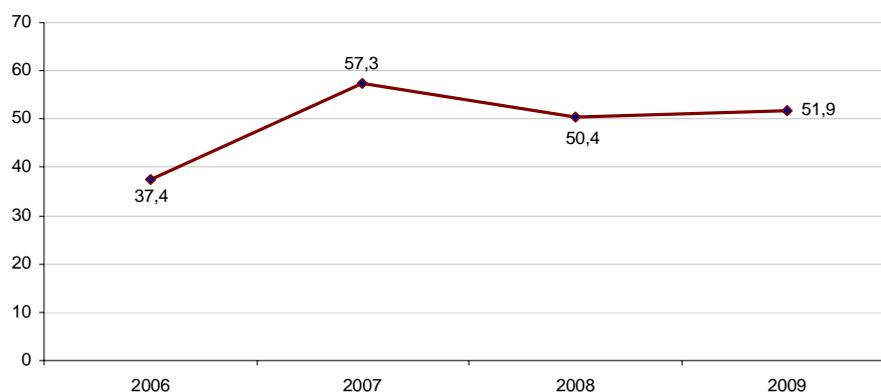
### **3. RESULTADO SETORIAL: PROPORCIONAR A DIVERSIFICAÇÃO DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E SUA ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

#### **3.1. Análise dos Indicadores do Resultado 3**

##### **3.1.1. Taxa de escolarização líquida do ensino médio**

A política para o ensino médio voltada para o direito de escolarização na idade certa fundada numa concepção pedagógica que tem como eixo a articulação entre ciência, conhecimento, cultura e trabalho, vem sendo construída no Estado, na perspectiva de superar o dualismo entre escola propedêutica e de formação profissional. Nessa perspectiva, os dados relativos à taxa de escolarização do ensino médio, expressos no período de 2006 a 2009, mostram que essa taxa teve uma boa evolução, passando de 37,4% em 2006, para 57,3% em 2007, redução para 50,4% em 2008 e aumento para 51,9% em 2009, evidenciando uma distorção idade série menor do que no ano anterior. Em termos absolutos, esses resultados significam que em 2006 estavam matriculados 206.332 alunos na série e idade correspondentes; em 2007, 321.250, em 2008 254.984 alunos e em 2009, 260.766.

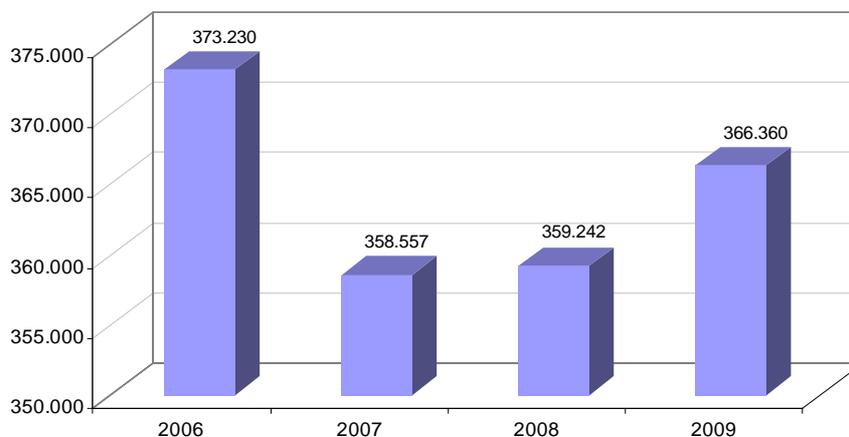
**Taxa de escolarização líquida do ensino médio (%)**



### 3.1.2. Matrícula do ensino médio regular na rede estadual

O número de matrículas do ensino médio na rede estadual sofreu um decréscimo de 1,8% no período 2006/2009. No entanto, analisando-se os três últimos anos, a tendência é de crescimento. Cumpre observar que a partir de 2007, com a implantação do Sistema Educacenso (online), houve um maior rigor técnico no levantamento de dados de matrícula, ocasionando, em decorrência, a correção de possíveis duplicidades na informação para o ano de 2006.

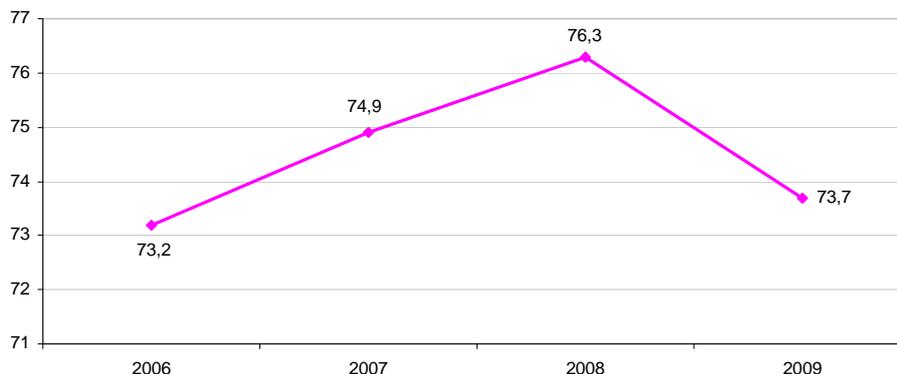
**Matrícula do ensino médio regular na rede estadual**



### 3.1.3. Taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos

Em que pese a variação positiva de 0,7%, para este indicador no período 2009/2006, o atendimento aos jovens nessa faixa etária ainda é insuficiente, considerando que em 2009 ainda havia 26,3% de jovens nesta faixa etária fora da escola.

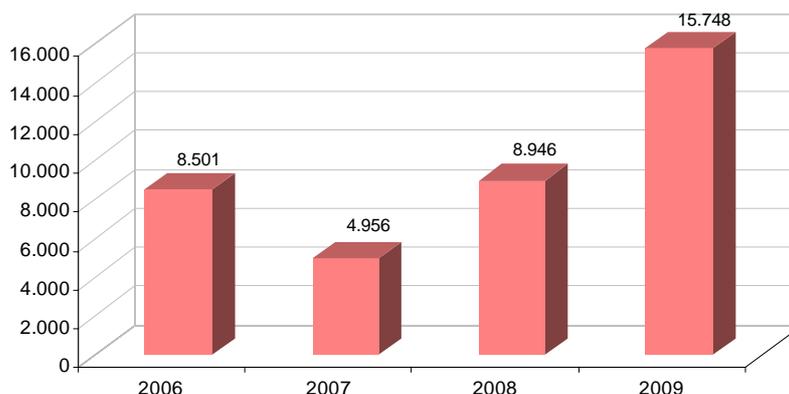
**Taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos (%)**



### 3.1.4. Matrícula da educação profissional em nível médio na rede estadual

A matrícula das escolas de educação profissional, que inclui aquela referente ao ensino normal/magistério, representa 91,44% da meta prevista, passando de 8.946 em 2008 para 15.748 alunos em 2009. O ensino médio integrado à educação profissional foi iniciado com 25 escolas em 2008 e, em 2009, contava com 51 Escolas Estaduais de Educação Profissional, além da perspectiva de construção de mais 51, em 2010. Os cursos ofertados, em regime de tempo integral, são respectivamente: enfermagem, informática, segurança no trabalho, turismo, comércio, finanças, meio ambiente, aquicultura, edificações, agroindústria, massoterapia, produção de moda e técnico em estética.

**Matrícula da educação profissional em nível médio da rede estadual**



## 3.2. Relação Produto-Resultado

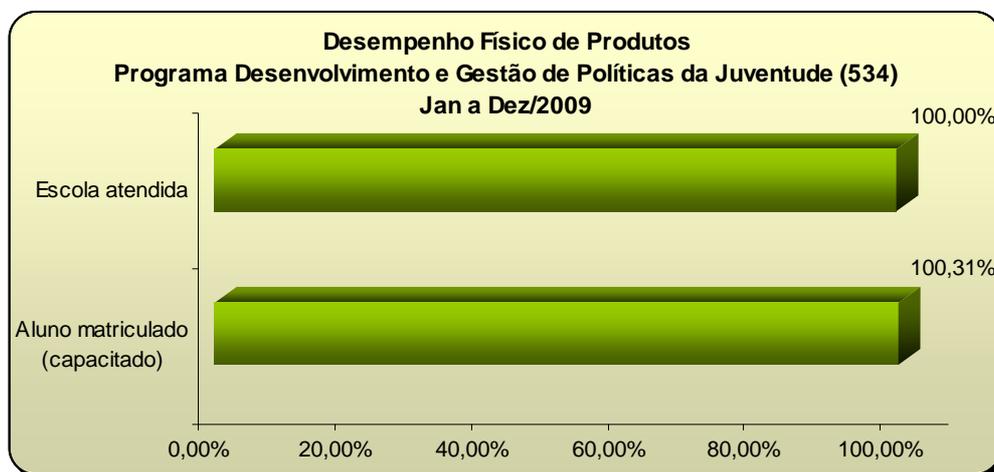
### 3.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

Os dois programas considerados prioritários para o alcance do resultado de **Proporcionar a Diversificação do Currículo do Ensino Médio e sua Articulação com a Educação Profissional** foram os seguintes: Desenvolvimento e Gestão de Políticas da Juventude (534) com o objetivo de congregar as organizações de jovens do Ceará a fim de gerar consensos reais de demandas das juventudes. A faixa etária a ser atingida pelo programa é de 15 a 29 anos e participantes de organizações de

juventude. Para este programa foi previsto orçamento gasto de R\$ 86.488.003,35, tendo sido realizado 83,8% que equivale a R\$ 72.495.478,00. Vale destacar a ação Expansão da Infraestrutura e Aquisição de Equipamento para as Escolas de Ensino Médio com valor previsto na ordem 61,7% do total do programa e tendo realizado 78,1% do valor previsto para a ação no ano de 2009; e Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino (041) que visa assegurar a expansão e melhoria da infraestrutura das unidades escolares do ensino fundamental e do ensino médio e a manutenção e o funcionamento dessas unidades. O público alvo deste programa são os alunos do ensino fundamental e médio. Os recursos totais previstos atingem o montante de R\$ 309.448.851,60 em 2009, com a realização de 87,8% até dezembro, nível de desempenho financeiro dentro do esperado.

### 3.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Programa Desenvolvimento e Gestão de Políticas da Juventude** – Os produtos integrantes do programa estão relacionados principalmente ao desenvolvimento do ensino médio integrado à educação profissional, à expansão da infraestrutura e aquisição de equipamentos para escolas de ensino médio e ao fortalecimento de ações de protagonismo e empreendedorismo juvenil. Os produtos acompanhados neste programa são Aluno Matriculado (capacitado) e Escola Atendida. Os dois tiveram suas metas físicas para o ano de 2009 alcançadas. Com relação ao número de alunos matriculados tinha sido previsto capacitar 15.700 alunos e ao final do ano haviam sido matriculados 15.748 alunos. A meta foi alcançada com o acréscimo de 26 Escolas Estaduais de Educação Profissional, totalizando 51 escolas com oferta de cursos técnicos em nível médio, contemplando também a matrícula das 21 escolas do curso Normal - Magistério. O número de escolas atendidas com o curso normal foi o mesmo da meta estabelecida de 21 escolas. Não é política de o Estado ampliar o número de escolas com oferta do ensino normal - Magistério.



**Programa Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino** – Para este programa foram selecionados três produtos: Escola Construída, Escola Reformada e Equipamento e Mobiliário Adquiridos. O primeiro deles não alcançou a meta de construir 31 escolas, chegando apenas à conclusão 6 escolas (19,4% do previsto). Foi iniciada, em 2009, a construção de 85 escolas, sendo 13 indígenas; 34 regulares de ensino médio e rurais; e 38 escolas estaduais de educação profissional. No

entanto, os outros dois produtos superaram suas metas. Com meta de reformar 234 escolas a SEDUC realizou 241 reformas. Além do realizado no ano, em fins de dezembro, foram transferidos recursos financeiros destinados a reformas das 642 escolas do Estado para instalação do ponto para recebimento da frequência digital. No tocante à compra de equipamentos e mobiliários foram adquiridos 50.720 (meta igual a 19.445) que beneficiaram todas as escolas da rede estadual de ensino, incluindo dentre outros, equipamentos destinados aos laboratórios de informática das Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP.



### 3.2.3 Influência de Produtos Sobre o Resultado

À exceção da construção de escolas, cuja maioria foi licitada em 2009, todas as metas foram alcançadas. Vale destacar o número de matrícula da educação profissional, com uma variação positiva de 82,2%, evidenciando um significativo aumento, além da diversificação dos cursos ofertados, atendendo aos arranjos produtivos locais. A meta estadual para o ano de 2010 é de acréscimo de mais Escolas Estaduais de Educação Profissional, com atendimento a 29.500 alunos. A articulação do ensino médio à educação profissional e tecnológica se insere no *Programa Aprender pra Valer* que se destina ao desenvolvimento de ações estratégicas complementares para o fortalecimento da aprendizagem dos alunos do ensino médio (Lei nº 14.190 de 30 de julho de 2008). Em 2009, por meio da Lei nº 14.483, é instituída a premiação para alunos do ensino médio com melhor desempenho acadêmico nas escolas da rede pública de ensino, além do *Prêmio Aprender Pra Valer* (lei nº 14.484), destinado ao quadro funcional das escolas da rede estadual de ensino que visa reconhecer o mérito nas escolas da rede pública de ensino do Estado que alcançarem as metas anuais de evolução da aprendizagem dos alunos desse nível de ensino.

## II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

A educação é considerada como um fator decisivo para o equilíbrio social, uma política capaz de assegurar oportunidades iguais de acesso, e que contribui para a construção da equidade e do desenvolvimento sustentável. Balizado por esta idéia, o governo do Estado concebe a educação como investimento social capaz de impactar positivamente na distribuição mais

equitativa da renda, no crescimento econômico e no desenvolvimento social, como consequência da democratização do conhecimento e maior preparação/qualificação para o trabalho.

O governo estadual prioriza a educação básica em estreita articulação com a educação profissional e tecnológica, parte estruturante de sua política de desenvolvimento e um dos caminhos para a elevação da escolaridade básica da população cearense, orientada pela lógica dos arranjos educativos nos níveis local, regional e nacional. Sua articulação e integração com outras políticas públicas de inserção do homem no mundo do trabalho, pauta-se, portanto, nas relações macro e micro estruturais da educação e dos sistemas de ensino, sinalizando para a administração pública o novo ambiente, onde eficiência, produtividade, equidade e qualidade, constituem-se metas a serem alcançadas e monitoradas durante a formulação e execução das políticas do setor.

Esta crença na dimensão transformadora da educação se traduz nas linhas estratégicas estabelecidas pela SEDUC, em todos os níveis e modalidades de ensino e nos indicadores selecionados para aferir os resultados de sua gestão.

Em 2009, os indicadores selecionados pela SEDUC, constantes da Matriz de Gestão Pública por Resultados – GPR e monitorados ao longo do período, são analisados de acordo com sua evolução ou involução. Constam como resultados setoriais, inseridos no eixo governamental *"Sociedade Justa e Solidária"*: i) *a melhoria da qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino*; ii) *a diversificação da oferta do ensino médio e sua articulação com a educação profissional*; e iii) *o fortalecimento do Regime de Colaboração com foco na alfabetização das crianças na idade certa*.

### III. LIÇÕES APRENDIDAS

Como lições aprendidas podem ser citadas as seguintes experiências consideradas exitosas pela secretaria:

- No Programa Alfabetização na Idade Certa, o ensino estruturado e a formação continuada de professores focada nas rotinas pedagógicas fazem a diferença positiva no cotidiano da escola;
- A intervenção sistêmica da gestão municipal aliada à vontade política é determinante para o sucesso do aluno;
- A gestão educacional e a gestão escolar com foco na aprendizagem do aluno contribuem para a elevação dos resultados educacionais;
- A avaliação utilizada como ferramenta da gestão é fundamental para a melhoria da qualidade da educação.